

INFODEMIOLOGIA: saúde baseada em evidências e enfermagem

INFODEMIOLOGY: evidence-based health and nursing

Fernanda Priscila Sezefredo¹

Resumo

Objetivo: analisar os critérios técnicos de qualidade do conteúdo disponível nas 100 páginas da internet que divulgam informações de saúde baseada em evidência e enfermagem. **Método:** estudo infodemiológico descritivo, observacional e transversal, em que foram analisadas as características técnicas de qualidade de websites brasileiros com o tema de saúde baseada em evidência e enfermagem. Foram analisadas 56 páginas da internet por meio do navegador Google®. **Resultados:** Os critérios técnicos de qualidade predominantes foram ferramenta de busca do conteúdo interno, revelação de autoria do texto e data da publicação. **Conclusão:** as páginas brasileiras que divulgam informação sobre saúde baseada em evidência e enfermagem apresentaram baixa frequência de critérios técnicos de qualidade, o que pode estar associado a falta de cuidado na elaboração de temáticas sobre esse assunto.

Palavras – chave: Saúde baseada em evidência; Enfermagem; Gestão do conhecimento.

Abstract

Objective: to analyze the technical quality criteria of the content available on the 100 internet pages that disseminate evidence-based health information and nursing. **Method:** a descriptive, observational and transversal infodemiological study, in which the technical quality characteristics of Brazilian websites with the theme of evidence-based health and nursing were analyzed. 56 internet pages were analyzed using the Google® browser. **Results:** The predominant technical quality criteria were a tool for searching the internal content, revealing authorship of the text and date of publication. **Conclusion:** the Brazilian pages that disseminate information on health based on evidence and nursing presented low frequency of technical quality criteria, which may be associated with the lack of care in the elaboration of themes on this subject.

Keywords: Evidence based health; Nursing; Knowledge management.

Introdução

Infodemiologia é a disciplina que estuda as determinantes e a frequência da distribuição da informação sobre saúde nos diversos meios de comunicação incluindo a internet (SILVA; CASTRO, 2007; ANDRADE et al., 2017). Para avaliar os conteúdos disponíveis na internet são utilizados critérios técnicos de qualidade (CTQ) que permitem identificar a confiabilidade das informações (WESTIN; TIBES; ÉVORA, 2016).

Em um estudo realizado por Gonçalves et al. (2019), para avaliar a qualidade das informações disponíveis em websites sobre micoses humanas permitiu identificar que, de modo geral, as páginas não possuem padrões de qualidade devido a elevada porcentagem de ausência de informações referentes a autoria, titulação do autor, referências, data de publicação e atualização.

Do mesmo modo, um estudo infodemiológico realizado em 2016, que buscou avaliar os CTQ das informações disponíveis na internet sobre câncer de pulmão identificou que apesar da internet ser muito utilizada para busca deste tipo de conteúdo, maioria dos sites não apresentaram referências, nem evidências clínicas sobre o assunto (WESTIN; TIBES; ÉVORA, 2016).

Na busca por informações, a internet torna-se, muitas vezes, uma fonte de fácil acesso e baixo custo para sua obtenção nas mais diversas temáticas, com destaque para informações sobre saúde, doenças e tratamentos. No entanto, em um ambiente de livre acesso, no qual, qualquer usuário pode publicar informações, independentemente da sua formação técnica, a qualidade das mesmas pode ser questionável (MALAFAIA; CASTRO; RODRIGUES, 2011).

Neste cenário, a análise crítica das informações recebidas das páginas na internet pelos usuários quanto a seus aspectos qualitativos é de suma importância, tanto no que se refere ao seu conteúdo e modo como os dados são apresentados, como quanto a precisão das informações disponibilizadas (PEREIRA NETO et al., 2017; SILVA; CASTRO; CYMROT, 2008).

A valorização do conhecimento científico com a prática baseada em evidências ocorreu em 1970 e desde então este tipo de conteúdo é uma vertente forte nos países desenvolvidos regendo o ensino, a pesquisa e a prática de cuidados (DANSKI et al., 2017).

No Brasil, promover a elaboração, uso sistemático e implementação das evidências científicas é desafiador devido à influência de fatores socioeconômicos nas políticas de saúde e limitação dos recursos disponíveis (BRASIL, 2016; WACHHOLZ; LIMA; BOAS, 2018).

O acesso a informações de Saúde Baseada em Evidências (SBE) representa um grande desafio para os profissionais da saúde, pois a quantidade de informações de saúde disponível na internet está aumentando rapidamente e deste modo há grande possibilidade de encontrar conteúdos não confiáveis, o que pode resultar na redução da qualidade dos cuidados em saúde, uso inadequado de recursos e resultados desfavoráveis para a prática profissional (BORNBAUM et al., 2015; HUHTA; HIRVONEN; HUOTARI, 2018).

O emprego das melhores evidências científicas disponíveis tem como finalidade a melhoria na aplicação de “recursos, maior efetividade na promoção, prevenção e atenção à saúde” (BRASIL, 2016, p.11). É indispensável que os enfermeiros desenvolvam atividades pautadas nos avanços científicos e tecnológicos, com intuito de melhoria e efetividade clínica, considerando as evidências científicas como um apoio para o profissional na tomada de decisão (CAMARGO et al., 2016).

A acessibilidade e o uso de informações de SBE são assuntos discutidos com muita frequência na literatura acadêmica, entre trabalhadores da saúde, tanto em eventos nacionais quanto internacionais (PÜSCHEL; LOCKWOOD, 2018). No âmbito mundial, essas informações são consideradas elementos imprescindíveis para o desenvolvimento de políticas efetivas de saúde, orientando e guiando os estudos, o ensino e a prática de cuidados (RUZAFÁ- MARTINEZ et al., 2013).

Nesse cenário, o emprego das melhores evidências científicas disponíveis tem como finalidade a melhoria na aplicação de “recursos, maior efetividade na promoção, prevenção e atenção à saúde” (BRASIL, 2016, p.11). Alguns autores ratificam a importância do uso das informações de SBE na prática em saúde, principalmente para enfermeiros, sendo imprescindível a difusão adequada, demonstrando que a sua implementação consistente favoreça cuidados seguros e de alta qualidade, promovendo melhores resultados para os pacientes e a redução de custos (MELNYK et al., 2016).

O crescente acesso a rede de internet promoveu uma ampla divulgação de informações em saúde, a qual se tornou tema de interesse universal e a principal fonte de busca de informações na área da saúde que mostra a grande necessidade de estudos nesta área visando disseminar critérios que promovam a confiabilidade das informações (LOBO, 2018; REIS, 2016; WESTIN; TIBES; ÉVORA, 2016).

Considerando a crescente necessidade de acesso e utilização de informações de saúde baseada em evidências, o objetivo deste estudo foi analisar a qualidade do conteúdo disponível em páginas da internet que divulgam informações sobre saúde baseada em evidência e enfermagem, quanto aos seus critérios técnicos de qualidade (CTQ), no Brasil.

Método

Trata-se de um estudo infodemiológico, descritivo, observacional e transversal, em que foram analisadas as características técnicas de qualidade de websites brasileiros que abordam o tema saúde baseada em evidências e enfermagem.

Neste estudo, foi utilizada a ferramenta de busca Google® (<http://www.google.com.br>), no modo “pesquisa simples”. Optou-se por esta ferramenta por possuir programas de indexação que permitem a navegação e armazenamento de todas as informações disponíveis.

A busca foi realizada no período de 20 de abril a 22 de abril de 2020. Foram definidos como palavras chaves para busca: “saúde baseada em evidências” e “enfermagem”. Na busca, foi utilizada uma estratégia configurada da seguinte maneira: “saúde baseada em evidência e enfermagem”.

De modo a possibilitar a análise dos sites que realmente continham aspectos relacionados ao tema em estudo, foram elegidos os critérios de seleção. Como critério de inclusão, foram estabelecidos: páginas no idioma português e 100 primeiras URLs (Uniform Resource Locator), desconsiderando conteúdos pagos.

Este número foi estabelecido considerando que as 100 primeiras páginas orgânicas de cada estratégia são as mais acessadas pelos usuários, de acordo com a ordem em que aparecem no portal de busca. Isto ocorre em decorrência da classificação das URLs se dar pela relevância. Desta forma, as posições privilegiadas são resguardadas às páginas mais visualizadas.

Os critérios de exclusão abrangeram as páginas duplicadas, além daquelas que redirecionavam à arquivos em formato “pdf” (Adobe Acrobat) ou “doc” (Microsoft Word), assim como divulgação de notícias, legislação, vídeo, teses, monografias, dissertações e artigos científicos. Arquivos nestes formatos foram excluídos porque o intuito desta pesquisa foi avaliar as páginas mais acessadas da internet.

A partir das estratégias estabelecidas, realizou-se o processo de busca e seleção das URLs, o qual foi conduzido por uma pesquisadora, de maneira independente e cega. A figura 1 ilustra o panorama geral de seleção das URLs. Além disso, a coleta não foi realizada de forma anônima, o gmail da pesquisadora estava logado durante a coleta de dados, se a busca for realizada de modo anônimo o resultado provavelmente seria diferente.

Figura 1. Fluxograma de seleção das URLs. Passos, 2020.

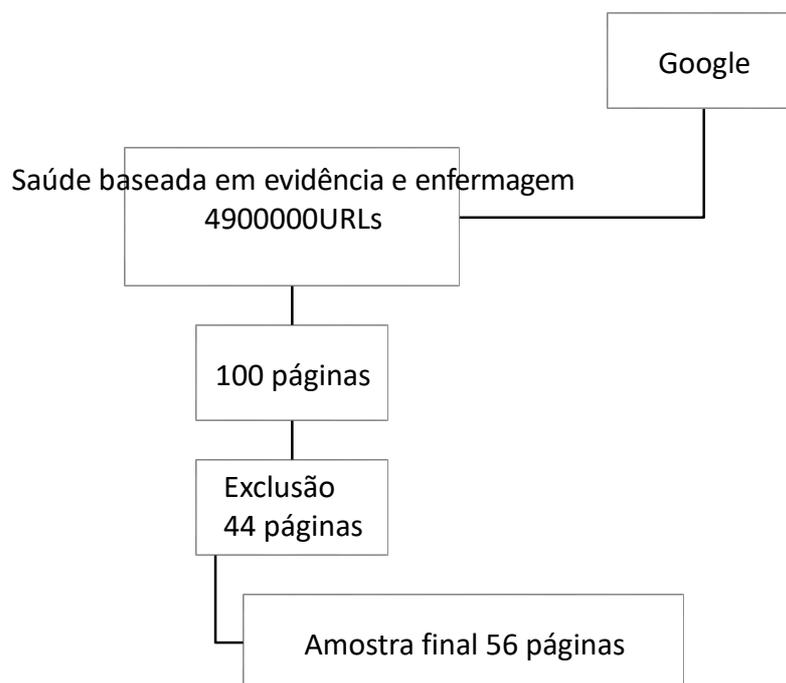


Tabela 1. Distribuição das URLs excluídas segundo a estratégia de busca. Passos, 2020.

ESTRATÉGIA DE BUSCA	
Saúde baseada em evidências e enfermagem	
Critérios de exclusão	Total N (%)
PDF	30 (68%)
Vídeos	3 (6,8%)
Power point	4 (9,1%)
Facebook	4 (9,1%)
Divulgação de notícias	3 (6,8%)
Total	44

Fonte: Dados do autor

Deste modo, foram incluídos na pesquisa 56 URLs que atendiam aos critérios técnicos de qualidade básicos para um website em saúde, sendo passíveis de análise.

As páginas selecionadas foram analisadas quanto à presença dos CTQ através de um instrumento desenvolvido e validado por pesquisadores brasileiros, SILVA; CASTRO; CYMROT (2008), composto por onze questões cujas respostas foram apresentadas visando facilitar a aplicabilidade (FIGURA 2). O instrumento foi disponibilizado na plataforma Google Forms®.

Figura 2. Instrumento utilizado para avaliar os Critérios Técnicos de Qualidade através de um instrumento desenvolvido e validado por pesquisadores brasileiros. Passos, 2020.

1. O autor do texto é revelado?
 Sim Não
- 1.1. As credenciais do autor (formação técnica) para escrever sobre o assunto são apresentadas?
 Sim Não
- 1.2. O autor do texto é ligado a alguma instituição relacionada ao assunto?
 Sim Não
2. A instituição responsável pelo sítio é revelada?
 Sim Não
- 2.1 A página declara “conflito de interesse”?
 Sim Não
3. A página revela a data em que a informação foi disponibilizada? Sim Não
- 3.1. A página atualiza as informações?
 Sim Não
4. A página cita as referências utilizadas para a produção da informação?
 Sim Não
5. A página apresenta os graus de evidência clínica das informações disponíveis?
 Sim Não
6. A página informa se os textos divulgados são produzidos por meio de um processo de revisão editorial ou revisão por pares?
 Sim Não
7. A página revela a existência de algum patrocinador?
 Sim Não
8. A página oferece ligação às referências citados no texto?
 Sim Não
9. A página disponibiliza uma ferramenta de busca dos conteúdos internos?
 Sim Não
10. A página divulga telefones e endereços eletrônicos para contato?
 Sim Não
11. A página apresenta alguma propaganda de produtos relacionados ao seu conteúdo? Sim Não
- 11.1. A página é utilizada para comercialização de algum produto?
 Sim Não

Fonte: SILVA; CASTRO; CYMROT, 2008.

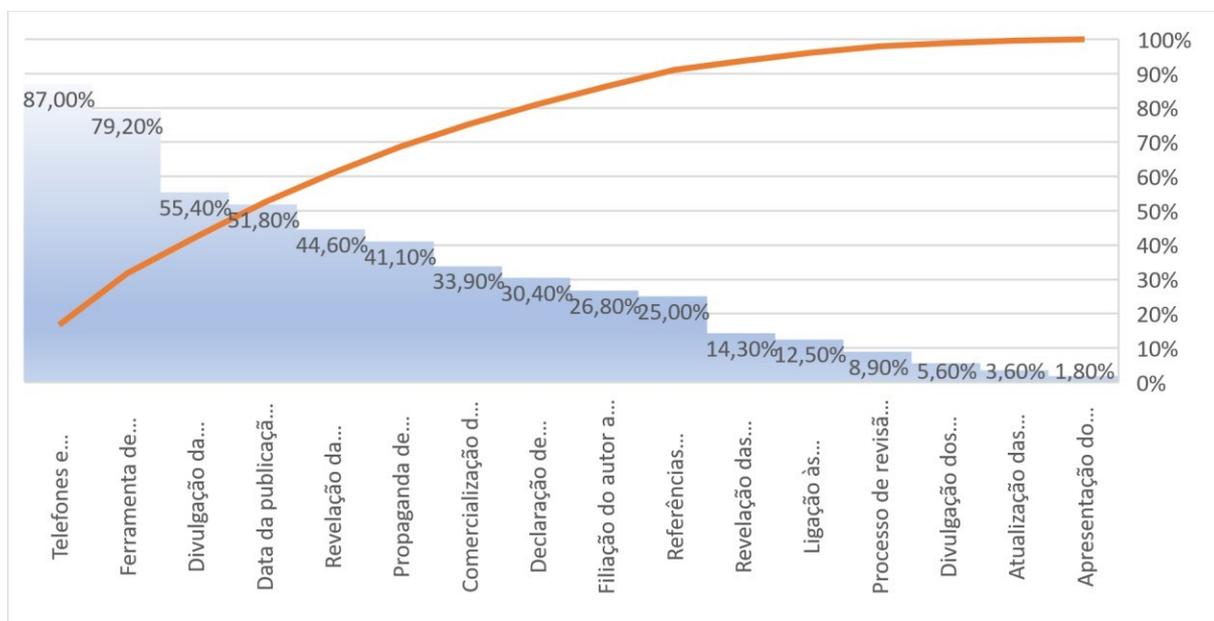
Por meio do endereço ou URL, cada página foi acessada e analisada individualmente. Primeiramente foi feita uma análise exploratória do conteúdo, com o objetivo de verificar as informações. Seguidamente, uma segunda leitura, visando identificar os CTQ. Assim, para cada página, o instrumento foi preenchido na plataforma Google Forms®.

Adiante, os dados foram exportados para Microsoft Excel® e posteriormente analisados estatisticamente por frequência simples. Ressalta-se que a privacidade dos autores dos sites foi preservada.

Resultados

A amostra do estudo foi composta por 56 URLs, às quais foram analisadas individualmente quanto a presença dos CTQ (Gráfico 1). Foi possível perceber que os websites com melhor desempenho nos CTQ estavam distribuídos de modo aleatório nas diversas páginas da internet, pois as primeiras páginas que aparecem são as mais acessadas e não necessariamente com melhor desempenho de qualidade.

Gráfico 1. Distribuição dos critérios de técnicos de qualidade dos sites analisados segundo as estratégias de busca. Passos, 2020.



Fonte: Dados do autor

Nos websites analisados, foi possível identificar que 87% possuíam telefone e endereço para contato, 79,2% continham ferramenta de busca do conteúdo interno, 55,4% divulgavam a instituição responsável pela página e 51,8% continham a data de publicação do conteúdo.

Segundo Silva, Mello Júnior e Mion (2005) para que uma informação seja confiável é importante a divulgação dos responsáveis, seja autor ou instituição, pela criação e manutenção da página e suas credenciais (nome, formação, titulação, registro em algum conselho de classe, entre outros) visando promover que os usuários julguem, a princípio, se o mesmo possui qualificação para fornecer informações sobre o assunto. Para Cubas e Felchner (2012), a divulgação da autoria do conteúdo divulgado bem como a qualificação do autor traz maior confiabilidade das informações, caso contrário pode ser considerados suspeitos.

Outro aspecto relevante na confiabilidade na informação é a presença da data de publicação e de atualização, pois permite ao leitor avaliar a atualidade das informações veiculadas. Além disso, a falta de referências bibliográficas não traz respaldo às informações (GONÇALVES et al., 2019).

Discussão

O uso da internet pela população em geral e pelos enfermeiros possui inúmeras vantagens, como a facilidade de acesso à informação e comunicação. Essa ferramenta tornou-se uma fonte nova, livre e gratuita de propagação de informações na área da saúde (ANDRADE et al., 2017).

Das URLs analisados neste estudo, referentes as questões de autoria, 44,6% revelaram o autor e 14,3% as credenciais. Já o estudo infodemiológico de Nadal et al. (2013) sobre Diabetes tipo I, mostrou que em 78% dos sites analisados a autoria foi revelada e em 65% as credenciais do autor foram evidenciadas. A revelação do nome do autor e sua formação técnica são informações cruciais no contexto das informações em saúde ao proporcionarem ao leitor a avaliação sobre o autor, no que diz respeito a sua capacitação para produzir material sobre o assunto disponibilizado na página.

Quanto a filiação institucional do autor e a divulgação da instituição responsável pela página, os resultados desta pesquisa foram similares aos estudos de Gonçalves et al. (2019) e Westin; Tibes; Évora (2016) que evidenciaram baixos índices em critérios que conferem credibilidade à informação, uma vez que as instituições são corresponsáveis pelo conteúdo divulgado.

Os resultados referentes a atualização das informações (3,6%) e data das publicações (51,8%) foram insuficientes, assim como os índices evidenciados no estudo brasileiro conduzido por Silva; Castro; Cymrot (2008), no qual a data de atualização das informações foi mencionada em apenas 5% dos sites analisados e data da publicação esteve presente em 13% delas.

Neste contexto, os resultados do presente estudo permitem inferir que a qualidade das informações pode ter sofrido prejuízo em relação à atualização, uma vez que as estas informações podem ter se tornado defasadas.

O critério de qualidade técnica referente a revisão editorial apresentou índices muito baixos neste estudo (8,9%), assim como a pesquisa de Garbim; Guilam; Pereira Neto (2012), sobre a qualidade das informações de saúde e medicamentos nos sites brasileiros.

Nas páginas analisadas, a disponibilidade de uma ferramenta de busca do conteúdo interno foi o CTQ mais evidenciado com índices de 79,2%. Resultado semelhante foi verificado em estudo de Westin; Tibes; Évora (2016), no qual também se destacou entre as ferramentas mais encontradas (72%). Este critério representa a preocupação do site quanto a facilidade de acesso e usabilidade, no entanto possuir ou não uma ferramenta de busca não torna o site mais confiável, apenas proporciona para o usuário uma busca por informações de modo mais rápido e fácil (SILVA; CASTRO; CYMROT 2008).

Em relação às informações para contato, o presente estudo apresentou índice significativo para este CTQ (87%), a diferença do encontrado em outra pesquisa que evidenciou percentual de 36% (WESTIN; TIBES; ÉVORA, 2016). A disponibilização de informações para contato com o autor promovem a ligação entre usuário e a fonte criadora, conferindo credibilidade ao autor.

Referente a divulgação da instituição responsável pela página, 55,4% apresentavam este dado, enquanto no estudo de Silva; Castro; Cymrot (2008) sobre obesidade, foi (61%) o CTQ mais constante. Este indicador destaca-se como relevante componente para a certificação de qualidade do site, a qual, por sua vez é de extrema importância para a promoção da Saúde (GARBIM; GUILAM; PEREIRA NETO, 2012).

No que se refere a propaganda e comercialização de produtos, a Health On the Net Foundation (HON), organização responsável por conferir a certificação dos sites de saúde e pela qualidade das informações de saúde veiculadas na internet, recomenda que elas sejam realizadas diferentemente da temática sobre saúde contemplada na página da internet (HON, 2012). Neste contexto, os presentes resultados são corroborados por estudo anterior de Westin; Tibes; Évora (2016) que continham, em sua maioria, conteúdo comercial e propaganda cujo objetivo era a comercialização de produtos não relacionados ao tema.

Em relação a divulgação de patrocinadores, a análise dos sites selecionados evidenciou índices em 5,6%, considerado baixo quando comparado a estudo sobre o câncer de mama em que 56% dos sites apresentaram patrocinadores.

A presença deste CTQ relaciona-se a outra vertente da internet: a comercial, a qual é grande propulsora de vendas e, por isso, visada por empresas de publicidade.

Os CTQs referente as referências, apesar de relevante, não alcançaram êxito nas páginas analisadas, seja quanto a apresentação das referências utilizadas para elaboração do texto (25%) ou quanto à ligação às referências originalmente citadas. Na análise da qualidade das páginas da internet, as referências utilizadas para compor o corpo do texto a ser divulgado são fundamentais por fazerem menção ao respaldo científico, conferindo rigor as informações divulgadas (MALAFAIA; CASTRO; RODRIGUES, 2011).

Neste estudo, o grau de evidência clínica das informações configurou um baixo índice, representando 1,8%. Resultado que caminha ao encontro da pequena divulgação de referências e evidencia uma credibilidade questionável aos sites analisados assim como as pesquisas de Gonçalves et al. (2019) e Malafaia; Castro; Rodrigues (2011) que apresentaram baixos graus de evidência científica e referências, não possuindo respaldo científico para a informação disponibilizada.

Outro aspecto pertinente associado à produção do assunto, como o conflito de interesse, foi contatado em 30,4% deste estudo, que por outro lado, não esteve presente em nenhuma página analisada em estudo infodemiológico de Silva; Castro; Cymrot (2008) sobre a obesidade.

Nas pesquisas realizadas por Lima; Menezes; Malafaia (2016) no Brasil e Cheung et al. (2006) na Austrália, sobre conteúdos disponíveis na internet referentes a dengue e traumatismo craniano em cuidados intensivos respectivamente reforçam que a falta de critérios técnicos de qualidade nas informações disponibilizadas conferem baixo grau de confiabilidade, sendo preocupante pois é possível o acesso a informações falsas, incompletas que podem levar a diversos tipos de prejuízos, como a saúde e financeiros.

Na área da saúde, a informação desempenha papel ímpar na promoção de saúde e encontra na internet uma grande aliada, contanto que esta esteja correta, atualizada, contenha os CTQ e seja compreendida pelo leitor (CUBAS; FELCHNER, 2012; PITHON; SANTOS, 2014; GARBIN; GUILAM; PEREIRA NETO, 2012).

A facilidade do acesso a informações de SBE pode aumentar a conscientização da relevância destes tipos conteúdos para a prática profissional, visando melhorar os resultados dos pacientes. O conhecimento desse tipo de informação faz com que os enfermeiros estejam mais confortáveis e confiantes para a prestação de cuidados de saúde com qualidade (MOHSEN; SAFAAN; OKBY, 2016; FERRETTI et al., 2018).

As atribuições do enfermeiro, dentre outras, consistem em estimular, amparar a qualificação e o aprimoramento “técnico-científico, ético-político, socioeducativo e cultural dos profissionais de enfermagem que estejam sob sua supervisão” (COFEN, 2018b, p. 1).

Deste modo, é notável a necessidade de conhecimento para o enfermeiro para que assim consiga transmitir conhecimento e estimular a sua equipe para o melhor desempenho de suas funções baseado em informações científicas, mais especificamente em conteúdo de SBE.

Em um estudo realizado por Hand et al. (2016) buscou identificar o potencial de disseminação de informações de SBE tanto para o trabalhador da saúde quanto para o paciente por meio da mídia social (*Twitter*) da Academia de Nutrição e Dietética Orientada para Práticas Nutricionais Baseadas em Evidência para Insuficiência Cardíaca. Este estudo mostrou a importância da divulgação de informações de SBE para os trabalhadores da saúde e pacientes, pois assim há uma certeza da confiabilidade da informação que chega ao colega de trabalho e paciente.

O crescimento da quantidade de informações de SBE potencialmente disponíveis ressalta-se como uma escolha pertinente e atrativa para ser utilizado na prática profissional, na elaboração e organização das políticas públicas e/ou confiança na operacionalização em saúde. Deste modo, ao favorecer a disseminação das melhores evidências disponíveis e sugerir o uso efetivo desses conteúdos, espera-se proporcionar oportunidades para que os enfermeiros possam adotar as melhores práticas durante as tomadas de decisão (WACHHOLZ; LIMA; BOAS, 2018)

Considerações finais

A internet é uma fonte irreversível de informações em saúde. Desta forma, as informações disponibilizadas neste meio devem ser fornecidas resguardando-se a qualidade e a ética frente ao usuário.

Os resultados evidenciaram a baixa frequência dos CTQ em páginas brasileiras que divulgam informação sobre saúde baseada em evidência e enfermagem, o que pode estar associado a falta de cuidado na elaboração de temáticas sobre esse assunto.

Deste modo, destaca-se a relevância da presença dos responsáveis, autor ou instituição, pela criação e manutenção da página e suas credenciais, além da data da publicação, atualização e referências bibliográficas que permitem ao leitor maior confiabilidade das informações.

Especificamente sobre a temática saúde baseada em evidência e enfermagem, pôde-se concluir que, de modo geral, quando comparado com informações fundamentadas na literatura e validadas por especialistas, o conteúdo das páginas brasileiras é pouco preciso e, notadamente, incompleto. São, portanto, de baixa qualidade como fonte de informação para os enfermeiros. Nesse sentido, considerando a magnitude do tema e a difusão alcançada nos últimos tempos, é necessário orientar os enfermeiros, quanto aos cuidados que devem tomar, quando forem procurar informações na Internet.

Este estudo apresenta como limitações a utilização de apenas uma ferramenta de busca e a análise das páginas no idioma português, além da não uniformização dos resultados devido a busca ter sido realizada logada, porém os achados são relevantes para sugerir novas pesquisas com maior abrangência, envolvendo outros países e adaptação de outras metodologias sobre diversos temas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. et al. **Tendências de busca na internet sobre cárie dentária e defeitos de desenvolvimento de esmalte no período de 2004 a 2015**. Rev. Bras. Odontol, v.74, n. 1, p. 45-51, 2017.

BORNBAUM, C. C. et al. **Exploring the function and effectiveness of knowledge brokers as facilitators of knowledge translation in health-related settings: a systematic review and thematic analysis**. Implementation Science, v. 10, n. 1, p.162, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Síntese de Evidências para Políticas de Saúde: estimulando o uso de evidências científicas na tomada de decisão**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 36 p. Disponível em: <http://brasil.evipnet.org/wpcontent/uploads/2016/07/tomada_de_Decisao_WEB_jul.pdf>. Acesso em: 10 Mar. 2020.

CAMARGO, F. C. **Avaliação de intervenção para difusão da enfermagem baseada em evidências em hospital de ensino**. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 37, 2016. Edição Especial. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v37nspe/0102-6933-rgenf-198314472016esp68962.pdf>>. Acesso em: 13 abr. 2020.

CHEUNG, B. K.; MORZE, C. J.; JONES, M. A.; VENKATESH, B. **Information on the internet about headinjury pertaining to intensive care:less quantity and more quality is needed**. Crit Care Resusc. v. 8, p. 100-106, 2006.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Parecer N° 02/2018/COFEN/CTLN. **Organização da enfermagem e definição da supervisão de enfermagem**. Brasília, DF:

COFEN, 2018b. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/parecer-n-02-2018-cofen-ctl_n_61504.html>. Acesso em: 15 abr. 2020.

CUBAS, M. R.; FELCHNER, P. C. Z. **Análise das fontes de informação sobre autoexames da mama disponíveis na Internet.** Ciênc. saúde coletiva, v.17, n. 4, p. 965-970, 2012.

DANSKI, M. T. R. et al. **Importância da prática baseada em evidências nos processos de trabalho do enfermeiro.** Ciência Cuidado e Saúde, v. 16, n. 2, p. 1-5, abr./jun. 2017.

FERRETTI, F. et al. **Prática baseada em evidência no contexto dos núcleos de apoio a saúde da família em chapecó.** Cogitare Enfermagem, v. 23, n. 2, 2018. doi: 10.5380/ce.v23i2.52774.

GARBIN, H. B. R.; GUILAM, M. C. R.; PEREIRA NETO, A. F. **Internet na promoção da saúde: um instrumento para o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais.** Physis, v.22, n. 1, p. 347-363, 2012.

GONÇALVES, R. C. et al. **Qualidade de páginas brasileiras da internet que disponibilizam informações sobre micoses humanas.** Multi-Science Journal, v. 2, n. 1, p. 23-32, 2019.

HAND, R. K. et al. **Assessing the viability of social media for disseminating evidence-based nutrition practice guideline through content analysis of Twitter messages and health professional interviews: An observational study.** Journal of medical Internet research, v.18, n.11, 2016.

HEALTH ON THE NET FOUNDATION. **HON code of conduct (HONcode) for medical and health web sites.** Health On The Net Foundation; 2012.

HUHTA, A.; HIRVONEN, N.; HUOTARI, M. **Health Literacy in Web-Based Health Information Environments: Systematic Review of Concepts, Definitions, and Operationalization for Measurement.** Journal of medical Internet research, v. 20, n. 12, 2018.

LIMA, T. H.; MENEZES, I. P. P.; MALAFAIA, G. **Is the information about dengue available on Brazilian websites of quality and reliable?.** ABCS Health Sciences, v. 41, n. 3, 2016.

LOBO, L. C. **Inteligência artificial, o Futuro da Medicina e a Educação Médica.** Rev. bras. educ. méd.;v. 42, n. 3, p.3-8, 2018.

MALAFAIA, G.; CASTRO, A. L. S.; RODRIGUES, A. S. L. **A qualidade das informações sobre doenças disponíveis em websites brasileiros: uma revisão.** Arq bras ciênc saúde, v. 36, n. 2, p.72-78, 2011.

MELNYK, B. M. et al. **A study of chief nurse executives indicates low prioritization of evidence-based practice and shortcomings in hospital performance metrics across the United States.** Worldviews on Evidence-Based Nursing, v. 13, p. 6-14, 2016.

MOHSEN, M. M.; SAFAAN, N. A.; OKBY, O. M. **Nurses' perceptions and barriers for adoption of evidence based practice in primary care: Bridging the gap.** *American Journal of Nursing Research*, v. 4, n. 2, p. 25-33, 2016.

NADAL, J. P.; GOUVEIA, A. P. L.; MARQUES, F. C. M.; PARRO, M. C. **Diabetes Tip I sob a ótica da infodemiologia.** *CuidArte, Enferm*, v. 7, n. 2, p.89-92, 2013.

PEREIRA NETO, A. F. et al. **Avaliação participativa da qualidade da informação de saúde na internet: o caso de sites de dengue.** *Ciencia e saúde coletiva*, v. 22, n. 6, p.1955-1968, 2017.

PITHON, M. M.; SANTOS, E. S. **Informações disponíveis na internet sobre dor após cirurgia ortognática: uma revisão cuidadosa.** *Dental Press J. Orthod*, v. 19, n. 6, p. 86-92, 2014.

PÜSCHEL, V. A. A.; LOCKWOOD, C. **Translating knowledge: Joanna Briggs Institute's expertise.** *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 52, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v52/en_1980-220X-reeusp-52-e03344.pdf> . Acesso em: 20 fev. 2020.

REIS, Z. S. N.; MELO, M. C. B.; CORRÊA, E. J.; PEREIRA, A. K.; SANTOS, D. B.; ALVES, H. J. **Tecnologias digitais para o ensino em saúde: relato de experiências e a convergência para o projeto AVAS21.** *R Saúde Dig Tec Edu*, v. 1, n. 1, p. 69-76, 2016.

RUZAFAMA-MARTINEZ, M. et al. **Development and validation of the competence in evidence based practice questionnaire (EBP-COQ) among nursing students.** *BMC Medical Education*, v.13, 2013.

SILVA, E. V.; CASTRO, L. L. C.; CYMROT, R. **Tratamento farmacológico da obesidade em páginas da Internet brasileira: análise dos Critérios Técnicos de Qualidade.** *Rev Ciênc Farm Básica Apl.* v. 29, n. 2, p.159-65, 2008.

SILVA, V. E.; CASTRO, L. L. C. **Infodemiologia: uma abordagem epidemiológica da informação.** *Revista Espaço para a Saúde*, v. 8, n. 2, p. 39-43, 2007.

SILVA, L. V. E. R.; MELLO JÚNIOR, J. F., MION, O. (2005). **Avaliação das informações sobre rinite alérgica em sites brasileiros na rede mundial de computadores (Internet).** *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*, v. 71, n. 5, p. 590-597, 2005.

WACHHOLZ, P. A.; LIMA, S. A. M.; VILLAS BOAS, P. J. F. **From evidence-based practice to evidence-informed public health: a narrative review.** *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 31, n. 2, 2018.

WESTIN, U. M.; TIBES, C. M.; ÉVORA, Y. D. M. **Infodemiologia e câncer de pulmão: análise das informações na internet.** *Revista Uningá Review*. v. 25, n. 1, p. 32-36, 2016.